

**LITERATURA INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES NA ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA**

Maria Raquel Araújo Versiani

Acadêmica em Pedagogia-Unimontes

[versiani.raquel@gmail.com](mailto:versiani.raquel@gmail.com")

Sara Mikaele Alves Souza Xavier

Acadêmica em Pedagogia - Unimontes

[saraalves1206@gmail.com](mailto:saraalves1206@gmail.com)

Eliane Pereira Caetano

Acadêmica em Pedagogia- Unimontes

[elianepr634@gmail.com](mailto:elianepr634@gmail.com)

Francely Aparecida dos Santos

Professora em Educação - Unimontes

[francely.santos@unimontes.br](mailto:francely.santos@unimontes.br)

**Resumo**

Este estudo tem por objetivo discutir a importância da literatura infantil e sua relevância na Alfabetização Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Como problemática questionamos: Como a Literatura infantil contribui na alfabetização Matemática do aluno em seu processo de aprendizagem. Este resumo tem como base teórica autores que abordam a mesma temática e a consulta aos documentos oficiais do Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE) e também a pesquisa de campo realizada em duas Escolas públicas, sendo uma da Rede Estadual e a outra da Rede Municipal do Estado de Minas Gerais.Para tanto, a análise deste, consiste em observar a disponibilização dos livros literários possíveis de serem trabalhados com Matemática nos Anos Iniciais, averiguar a lista dos livros de Literatura encontrados nas Escolas, como também discorrer sobre a relevância do uso em sala de aula com aprendizagem de conceitos matemáticos essenciais no processo de Alfabetização. Obtemos com a pesquisa que as Escolas recebem acervos contendo também os livros literários do Programa PNBE que incentiva a formação de leitores.

**Palavras-chave**: **Matemática; Literatura Infantil; Alfabetização; Aprendizagem.**

**Introdução:**

O ambiente escolar é o lugar propicio onde a criança passa pelo processo de aquisição de conhecimentos curriculares, que a leva a outra dimensão do entendimento de mundo. Abrem-se novas possibilidades de aprendizagens Matemáticas, mudam as formas de comunicar, agregam palavras e linguagens de comunicação diferentes do cotidiano (SANTOS, 2020). Diante disso, o uso da literatura infantil irá viabilizar uma conexão prazerosa e leve aos alunos com aprendizagem da Matemática, cria assim uma relação do cotidiano com os novos conceitos apresentados.

O Ministério da Educação (MEC), viabilizou o Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) que tem como principal objetivo facilitar o acesso à cultura através da distribuição de obras literárias tanto para alunos quanto para professores. Das três ações que este é dividido o “PNBE Literário” conta com obras em prosas, como contos, crônicas, memórias, entre outros; já o PNBE Periódicos, distribui variado periódico de conteúdo metodológico para as Escolas da Educação básica; e o PNBE do Professor distribui obras teóricas e metodológicas, com a finalidade de incentivar a leitura, e a ampliar os conhecimentos dos estudantes e a prática metodológica dos docentes.Assim, “A apropriação e o domínio do código escrito contribuem significativamente para o desenvolvimento de competências e habilidades importantes para que os educandos e educadores possam transitar com autonomia pela cultura letrada” (PNBE, 2022).

Pois, através do contato com as diversas obras literárias oferecidas pelo programa é oportunizado aos estudantes das classes menos favorecidas, o acesso à cultura, contribuindo para seu desenvolvimento intelectual e também para o conhecimento científico. Com esse intuito o professor tem a oportunidade de selecionar as obras a serem trabalhadas no ensino da Matemática, e pode realizar esse trabalho de forma a ficar mais prazeroso para os alunos.

A distribuição é realizada de forma direta para as às Escolas Públicas da Educação Básica, através da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT), contando com o acompanhamento de técnicos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e também das Secretarias Estaduais de Educação. Objetivando instrumentalizar o docente, por meio dos acervos.

Com base nas informações obtidas no *Site* oficial do Governo Federal, Portal MEC, as acadêmicas do 5º Período, noturno do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES, realizaram a consulta nas bibliotecas de duas Escolas. Sendo a Escola Estadual Augusta Valle, situada Rua Zita Rego Gonçalves, número 285, Interlagos na Cidade de Montes Claros-MG, e na Escola Municipal Margareth Batista Caxito, situada Rua José Agapito, número 1035, Bairro Novo Horizonte na Cidade de São Romão-MG, para observar a disponibilização dos livros literários possíveis de serem trabalhados com Matemática nos Anos Iniciais, averiguar a lista dos livros de Literatura encontrados nas Escolas, como também discorrer sobre a relevância do uso em sala de aula com aprendizagem de conceitos matemáticos essenciais no processo de Alfabetização.

**Referencial teórico da temática e pesquisa de campo**

Diversos estudiosos têm abordado e analisado as contribuições da literatura infantil no contexto da Alfabetização Matemática. Pois, esta é uma ferramenta lúdica, para a aprendizagem mais leve e criativa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.O primeiro trabalho analisado foi à dissertação de mestrado defendida na Universidade Federal do Rio Grande–FURG, denominada “Alfabetização Matemática e Literatura Infantil: Possibilidades para uma Integração no Ciclo de Alfabetização” de Márcia Viviane Dos Santos Adam. A autora relata sua experiência como professora alfabetizadora nos anos iniciais e também da disciplina de Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental. Neste sentido, a mesma aborda a importância do trabalho na Matemática com a literatura infantil, e explica que:

Desse modo, entendo que há a necessidade de propor diferentes estratégias de ensino para introduzir tais conceitos nos anos iniciais, propiciando a sua construção pelos alunos ainda no Ciclo de Alfabetização. Uma dessas possíveis estratégias seria a utilização de Histórias Infantis integrado ao ensino da Matemática. Essa é uma metodologia que tem apresentado resultados muito positivos, pois verifico isso na minha prática como professora alfabetizadora (ADAM, 2020, p. 08).

Desta forma, a literatura infantil contribui em diferentes áreas de conhecimento no cotidiano das crianças, e com muito êxito na área da Matemática, rompendo com os paradigmas, considerados como “barreiras de dificuldades na aprendizagem dos conceitos matemáticos,” que muitas vezes perpetua nas etapas de escolaridade, desde os Anos Iniciais perpassando do Ensino Fundamental até os Anos finais da Educação Básica. Contribuindo assim, no processo de formação do pensamento e da imaginação do aluno. Segundo Zacarias e Moro (2005, p. 277) com esta metodologia “alfabetiza-se, desenvolve-se o gosto e o prazer pela leitura e escrita de textos, amplia-se a capacidade linguística e o vocabulário dessas crianças”. Tendo em vista que, as histórias infantis na visão das crianças são exemplos simples e de fácil compreensão que influência no desempenho, na reflexão e nos conceitos matemáticos, na elaboração de hipótese e na aprendizagem dinâmica para além da sala de aula, estabelecendo relações sociais.

Santos (2020) reforça que a literatura infantil possibilita a interdisciplinaridade nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, proporcionando uma aprendizagem de forma prazerosa e significativa, influenciando na realidade do aluno:

Uma vez que, durante as aulas, os conceitos matemáticos podem ser trabalhados em parceria com a literatura infantil, também vão sendo construídos conceitos e aprendizagens matemáticas, por meio de investigações e problematizações e, assim, a linguagem dessa área vai se constituindo com a finalidade de comunicar ideias. Elas podem ser comunicadas por meio da escrita, da oralidade e de outras formas durante as aulas de Matemática, tornando-se essencial que o registro e a comunicação dessa aprendizagem personifiquem os entendimentos do que foi trabalhado ao utilizar a literatura infantil (SANTOS, 2020, p. 551).

Para tanto, o docente pode utilizar diversos livros de literatura infantil como forma de agregar os conhecimentos matemáticos, para concretizar a aprendizagem com o domínio da escrita e da oralidade que estar vinculado ao letramento contextualizando com o cotidiano dos alunos. O que vem de encontro com a reflexão trazida pela pesquisadora “As histórias infantis permitem explorar o imaginário infantil, colaborando para a construção da leitura, da escrita e da oralidade” (ADAM, 2020, p. 50).

Para Oliveira (2020), por ser, a literatura infantil, um recurso pedagógico que oferece construções na aprendizagem, é essencial que o professor proporcione aos alunos o contato com estes escritos literários, para que a aprendizagem possa ser efetivada de maneira prazerosa. Assim, o docente precisa fazer a seleção dos livros e das histórias infantis que atenda adequadamente a cada ano de escolarização dos estudantes. Visto que pelo PNBE é previsto a regulamentação e distribuição desses literários, o que oportuniza aos docentes o acesso as obras. Com a observação feita nas instituições E. E. Augusta Valle e Escola Municipal Margareth Batista Caxito, percebemos que as mesmas estão inseridas no programa, os livros disponíveis ficam em sala de aula e na biblioteca. Com isso, as obras literárias encontradas em minoria, são possíveis de trabalhar com a Matemática. A última atualização da lista foi em 2013, e está previsto a próxima distribuição para o ano de 2023, outro fato importante é que às Escolas poderá sugerir quais livros terão interesse para o ensino-aprendizagem de acordo com a preferência do corpo docente.

**Procedimentos metodológicos**

O estudo em questão foi elaborado com a utilização da pesquisa de cunho bibliográfico, por meio da revisão de literatura, fazendo leituras de autores que tratam dos estudos da Literatura Infantil aliado ao ensino da Matemática tanto na Educação Infantil quanto nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Ao discorrer sobre a temática, tomamos como embasamento teórico: Adam (2020), Zacarias e Moro (2005), Santos (2020) Oliveira (2020). No entanto, não é nossa intenção apresentar resultados conclusivos, mas trazer algumas contribuições para o tema em questão, sem pretender esgotá-lo, mas buscar inserir na prática pedagógica, outras metodologias que podem ser utilizadas e refletidas pelos professores e pesquisadores da área alfabetização no contexto educacional.

**Considerações finais**

Podemos concluir por hora, que obras literárias trabalhadas em sala de aula, podem proporcionar possibilidades metodológicas mais participativas para Alfabetização nos Anos Iniciais. Professores e alunos se beneficiam de livros por meio do PNBE, tendo assim a oportunidade de realizar as leituras, com inúmeras possibilidades de aprendizagem Matemática. Compreendemos como a Literatura Infantil aliada a Matemática é o marco de uma etapa significativa na vida dos estudantes, sendo também uma forma de romper com os paradigmas ligados aos conceitos matemáticos “considerados complexos”. Conforme apresentado pelos autores dos artigos citados, à Alfabetização Matemática, é uma forma de construção do conhecimento que permitem aos alunos fazer a associação da sua realidade e ampliar seu repertório de conceitos da disciplina. Outro apontamento pertinente é que, o trabalho do professor alfabetizador deve ser realizado de forma lúdica, prazerosa, criativa e com uso da Literatura Infantil, assim, permite maior interesse pela Matemática que tem sua relevância social, que se faz presente no cotidiano. Os autores mostraram diversas possibilidades para o trabalho com a alfabetização por meio das histórias infantis de encontro ao ensino-aprendizagem, que deve ser mais propícia objetivando sempre a compreensão do aluno como sujeito protagonista no contexto educacional.

**Referências:**

ADAM, Márcia Viviane dos Santos. **Alfabetização matemática e literatura infantil:** possibilidades para uma integração no ciclo de alfabetização. 2020. 62 f. Dissertação (Mestrado em ensino de ciências exatas) - Instituto de matemática, estatística e física, Universidade federal do Rio Grande, Santo Antônio da Patrulha, 2020. Disponível em: <<http://repositorio.furg.br/handle/1/8992>>. Acesso em 20 abril. 2022.

Ministério da Educação. **Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE).** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/programa-nacional-biblioteca-da-escola> >. Acesso em 20 abril. 2022.

OLIVEIRA, Gisele Cunha de; SANTOS, Francely Aparecida dos. A Literatura Infantil, Os Contos de Fadas e As Práticas Pedagógicas Alfabetizadoras. **Revista Saberes Docentes.** Juína-MT, Brasil, v.5, n.9, Jan./Jun. 2020. Disponível em: < <https://www.revista.ajes.edu.br/index.php/rsd/article/view/322>>. Acesso em 24 abril. 2022.

SANTOS, F. A. dos. A literatura infantil como estratégia pedagógica no processo de alfabetização matemática. **Ensino em Re-Vista**, *[S. l.]*, v. 27, n. 2, p. 546–571, 2020. DOI: 10.14393/ER-v27n2a2020-7. Disponível em:<https://seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/54061>. Acesso em: 24 abr. 2022.

ZACARIAS, Eloísa; MORO, Maria Lucia Faria. A Matemática das crianças pequenas e a literatura infantil. **Educar em Revista**, [S.l.], v. 21, n. 25, p. p. 275-299, out. 2005. ISSN 1984-0411. Disponível em:<<https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/2249>>. Acesso em: 24 abr. 2022.